

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

<b>Expeça - se</b>
<b>Publique - se</b>
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

No passado dia 25 de maio, uma delegação do PCP visitou o Porto de Pesca de Alvor, tendo-se reunido com a Associação de Pescadores Profissionais de Alvor e contactado com pescadores locais.

As embarcações de pesca e marítimo-turísticas de Alvor têm acesso ao mar através de um canal de navegação que liga o Porto de Alvor à barra de Alvor. Quer o canal de navegação, quer o canal da barra, encontram-se assoreados. Na maré baixa a profundidade da água no canal da barra é de um metro e no canal de navegação não ultrapassa os 50 centímetros.

Esta circunstância ameaça a segurança dos pescadores e das tripulações e passageiros das embarcações de recreio. Recentemente, uma embarcação marítimo-turística que faz a ligação Alvor-Portimão encalhou tendo-se registado feridos.

O assoreamento diminui ainda a rentabilidade das atividades de pesca e marítimo-turísticas, já que a entrada e saída da barra e a utilização do canal de navegação estão fortemente condicionadas pelas marés. Assinale-se que alguns pescadores transferiram já as suas embarcações para os portos vizinhos de Lagos e Portimão para não estarem sujeitos às marés.

Alvor não é só conhecida pelas suas praias, mas pela sua aldeia piscatória. O problema do assoreamento da barra e do canal de navegação, se não for resolvido, coloca em causa a sobrevivência da comunidade piscatória de Alvor.

Ao longo dos anos, a Associação de Pescadores Profissionais de Alvor tem levantado junto das autoridades relevantes e de membros do Governo o problema do assoreamento da barra e do canal de navegação, sem que essas autoridades e esses membros do Governo de dignem sequer a responder.

Pelo exposto, nos termos regimentais, legais e constitucionais aplicáveis, vimos solicitar ao Governo, por intermédio do Ministério da Agricultura e do Mar, os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que o assoreamento da barra e do canal de navegação de Alvor ameaça a segurança dos pescadores e das tripulações e passageiros das embarcações marítimo-turísticas, assim como diminui a rentabilidade das atividades de pesca e marítimo-turísticas, colocando em causa a sobrevivência desta comunidade piscatória?
2. Tenciona o Governo realizar dragagens na Ria de Alvor, repondo condições normais de navegabilidade na barra e no canal de navegação? Quando serão realizadas essas dragagens?
3. Como justifica o Governo que as diversas autoridades (ARH do Algarve e posteriormente a APA, o IPTM e posteriormente a Docapesca) e membros do Governo (Secretário de Estado do Mar) não respondam às cartas que ao longo dos anos a Associação de Pescadores Profissionais de Alvor lhes tem enviado expondo o problema do assoreamento e pedindo a sua resolução?

Palácio de São Bento, domingo, 31 de Maio de 2015

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)